

- ÁRVORES GRAMATICAIS OU ÁRVORES DE ANÁLISE SINTÁTICA

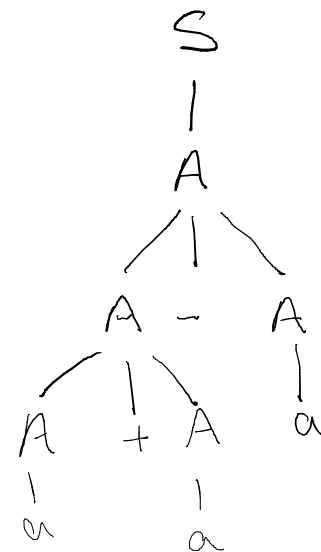
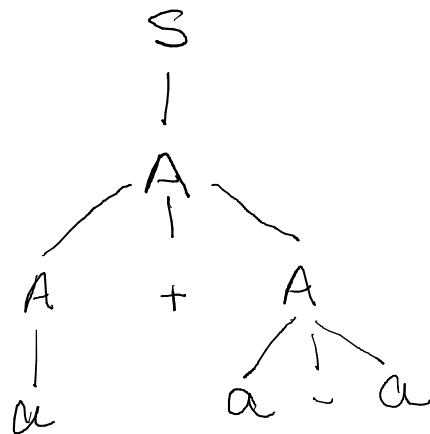
$$\left. \begin{array}{l} S \Rightarrow AB \Rightarrow aB \Rightarrow ab \\ Ab \Rightarrow ab \end{array} \right\} \text{GERAM A MESMA ÁRVORE}$$

- GRAMÁTICAS AMBIGUAS

DEF: UMA GRAMÁTICA G É **AMBIGUA** QUANDO HÁ UMA PALAVRA $w \in L(G)$ QUE É A COLHEITA DE DUAS ÁRVORES DISTINTAS

EX: $T = \{a, +, -\}$, $V = \{S, A\}$, $R = \{S \Rightarrow A$
 $A \Rightarrow A + A \mid A - A \mid a$

$$w = a + a - a$$



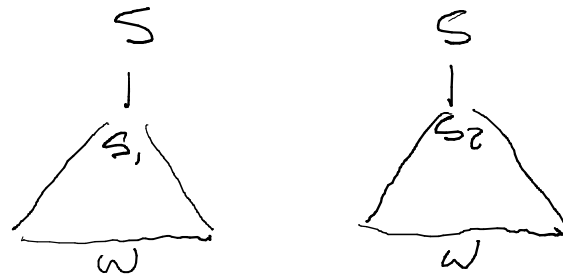
EXEMPLO UM POUCO MAIS GENÉRICO: L_1 e L_2 SÃO LLC COM GRAMÁTICAS

$$\begin{aligned}
 & \begin{matrix} \nearrow s_1 \\ G_1 = (T_1, V_1, R_1) \end{matrix}, \begin{matrix} \nearrow s_2 \\ G_2 = (T_2, V_2, R_2) \end{matrix} \\
 & U = L_1 \cup L_2 \quad G = (T, V, R) \quad \begin{aligned} T &= T_1 \cup T_2 \\ V &= T_1 \cup T_2 \cup \{S\} \\ R &= R_1 \cup R_2 \cup \{S \rightarrow s_1, S \rightarrow s_2\} \end{aligned}
 \end{aligned}$$

SE $L_1 \cap L_2 \neq \emptyset$, ENTÃO G É AMBIGUA.

POIS SE $w \in L_1 \cap L_2$ COM $s_1 \Rightarrow^* w$ E $s_2 \Rightarrow^* w$

ENTÃO



EX: A GRAMÁTICA G_{EXP}^{\parallel} COM AS REGRAS

$$\begin{cases} S \rightarrow E \\ E \rightarrow (E)R \mid VR \\ R \rightarrow +E \mid *E \mid \varepsilon \\ V \rightarrow ID \end{cases}$$

$$S \Rightarrow u R v \Rightarrow u + E v$$

\uparrow
SOMENTE
TERMINAIS

EX: $L = \{a(+a)^n : n \geq 0\} = \{a, a+a, a+a+a, \dots\}$

$$R_1 = \begin{cases} S \rightarrow A \\ A \rightarrow A+A \mid a \end{cases} \quad \leadsto \text{É AMBÍGUA}$$

$$R_2 = \begin{cases} S \rightarrow A \\ A \rightarrow A+a \mid a \end{cases} \quad \leadsto \text{NÃO É AMBÍGUA.}$$

OBS: O PROBLEMA DE DECIDIR SE UMA GRAMÁTICA É AMBÍGUA É INDECIDÍVEL

DEF. Uma linguagem L é dita **INERENTEMENTE AMBÍGUA** se toda GRAMÁTICA G t.q. $L(G) = L$ é AMBÍGUA.

EX: $\{a^n b^m c^m d^n : n, m > 0\} \cup \{a^n b^n c^m d^m : n, m > 0\}$

LINGUAGENS REGULARES

- SEMPRE É POSSÍVEL OBTER UMA GRAMÁTICA QUE NÃO É AMBÍGUA PARA UMA LINGUAGEM REGULAR.

ALG: DADA GRAMÁTICA G PARA UMA LINGUAGEM REGULAR
DEVELOVE GRAMÁTICA G' NÃO AMBÍGUA t.q. $L(G) = L(G')$

1) DETERMINAR AFND M t.q. $L(M) = L(G)$

2) DETERMINAR AFD M' t.q. $L(M') = L(M)$

3) DETERMINAR GRAMÁTICA G' t.q. $L(G') = L(M')$

GRAM REG. $G \rightarrow$ AFND
 \rightarrow AFD

\rightarrow GRAMÁTICA REG.
NÃO AMBÍGUA

BOMBEAMENTO

- COMO PROVAR QUE UMA LINGUAGEM NÃO É LLC

EX: $L_{abc} = \{a^m b^m c^m : m \geq 0\}$ NÃO É LLC

- VAMOS MOSTRAR QUE TODA LLC POSSUI UMA PROPRIEDADE ESPECIAL QUE POSSAMOS TESTAR

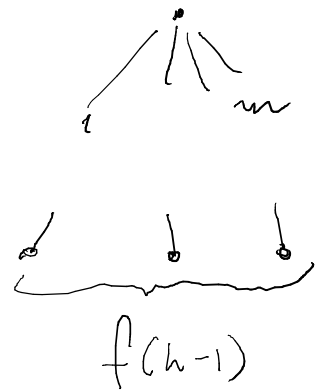
DEF: DIZEMOS QUE UMA ÁRVORE É ^{ex} **m-ÁRIA** SE CADA VÉRTICE TEM NO MÁXIMO **m** FILHOS.

DEF: A **ALTURA** DE UMA ÁRVORE É O COMPRIMENTO DE UM CAMINHO MAIS LONGO ENTRE A RAÍZ E UMA FOLHA

DEF: $f(h) = \text{MÁX NÚMERO DE FOLHAS DE UMA ÁRVORE m-ÁRIA COM ALTURA } h$

EX: $f(1) = m$

TEMOS QUE $f(h) = m \cdot f(h-1) = m^h$



DEF: A AMPLITUDE $\alpha(G)$ DE UMA GRAMÁTICA G É O COMPRIMENTO MÁXIMO DAS PALAVRAS QUE APARECEM À DIREITA DAS REGRAS

EX: $X \rightarrow 0 \times 1 \mid 0 \mid 1 \mid \epsilon$ TEM AMPLITUDE 3

OBS: TODA ÁRVORE GRAMATICAL DE G É $\alpha(G)$ -ÁRIA

LEMA: SEJA G UMA GLC. SE X É UMA VARIÁVEL DE G E W É A COLHEITA DE UMA X -ÁRVORE DE ALTURA h ENTÃO

$$|\omega| \leq \alpha(G)^h$$

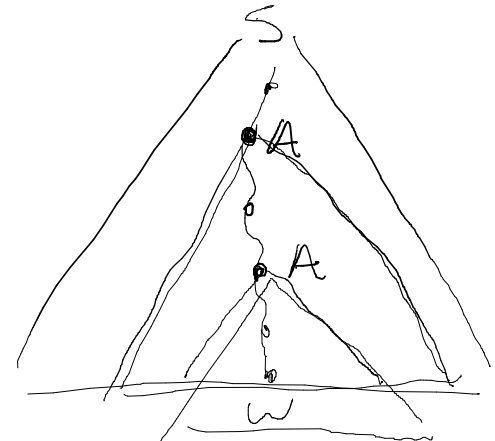
SE A COLHEITA É MUITO GRANDE, ENTÃO A ÁRVORE É MUITO ALTA

EX: $\text{SUPONH}\Delta \quad |V|=10 \quad \in \quad \alpha(G) = 3$

SEJA ω t.q. $|\omega| > 3$.

SE UMA ÁRVORE T t.q. $C(T) = w$

ENTÃO A ALTURA DE T É PLO MENOS 12



LEMA DE BOMBAMENTO P/ LLC: SEJA G UMA GLC. EXISTE INTEIRO p , QUE DEPENDE APENAS DE G T.q. SE $w \in L(G)$ E $|w| \geq p$, ENTÃO EXISTE DECOMPOSIÇÃO DE w COMO $w = uvxyz$, ONDE

1) $vy \neq \varepsilon$

2) $|vxy| \leq p$

3) $uv^nx^ny^nz \in L(G)$, PARA TODO $n \geq 0$

PROVA: • SEJA k O NÚMERO DE VARIÁVEIS DE G E TOMEM $p = \alpha(G)^{k+1}$

- SEJA $w \in L(G)$ COM $|w| \geq p$, E SEJA T UMA ÁRVORE DE DERIVAÇÃO P/ w .
- T TEM ALTURA PLO MENOS $k+1$
- HÁ CAMINHO DA RAIZ PARA UMA FOLHA QUE REPETE UMA VARIÁVEL, DIGAMOS A
- SEJAM v_1 E v_2 OS DOIS ÚLTIMOS VÉRTICES ROTULADOS COM A

- Seja τ_i com raiz em v_i , $i=1,2$

- Seja $X_i = C(\tau_i)$

$\Rightarrow X_2$ é subárvore de X_1

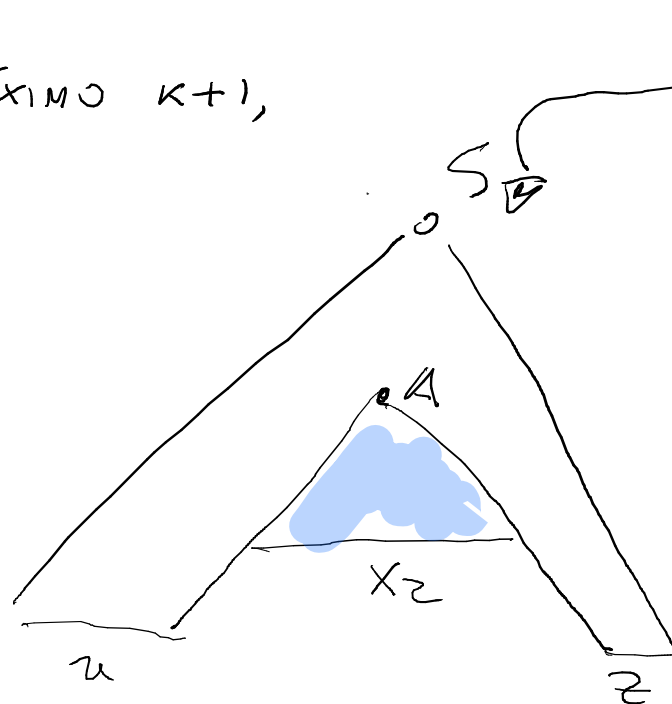
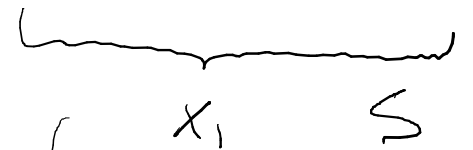
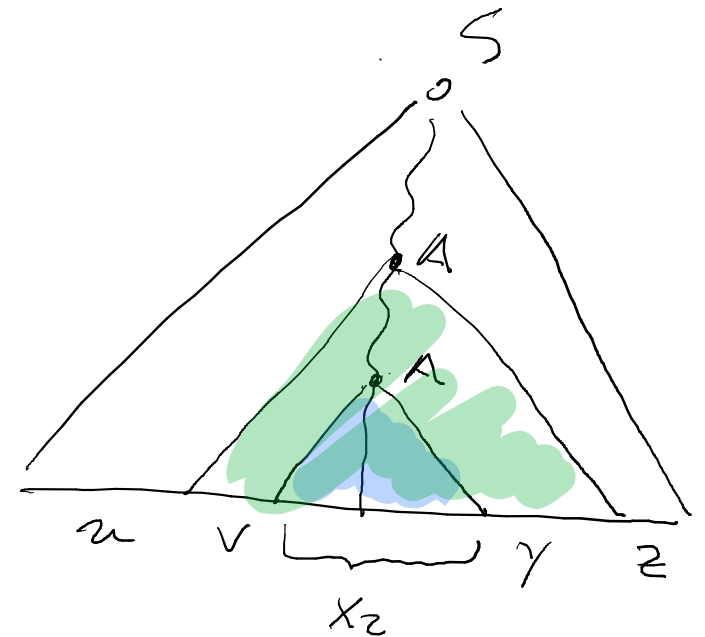
$\Rightarrow X_1 = \vee X_2 \gamma$

- Como T é a menor possível,

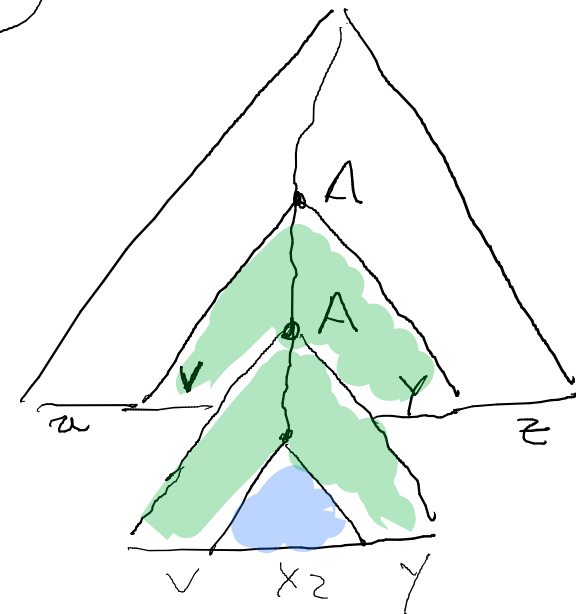
temos $|v\gamma| \neq 0 \Rightarrow v\gamma \neq \emptyset$

- Como T tem altura no máximo $k+1$,

$|vx_2\gamma| \leq \alpha(G)^{k+1} = p$



$uv^0x_2\gamma^0z$



$uv^0x_2\gamma^0z$

• COMO USAR?

1) SUPÕE QUE A LINGUAGEM L É LCC

2) CONSIDERE UMA GRAMÁTICA PARA L . TOME p DADO PELO LEMA DE POMB.
E ESCOLHA PALAVRA $w \in L$ COM $|w| \geq p$

3) MOSTRE QUE NÃO É POSSÍVEL BOMBEAR w .

EX: $L_{abc} = \{a^m b^m c^m : m \geq 0\}$

1) $vy \neq \epsilon$

2) $|vxy| \leq p$

3) $uv^nx y^m z \in L(G)$, PARA TODO $n \geq 0$

$w = uvxyz$

SE L_{abc} É LCC, ENTÃO EXISTE GLC PARA L .

SEJA p DADO PELO LEMA DE POMB.

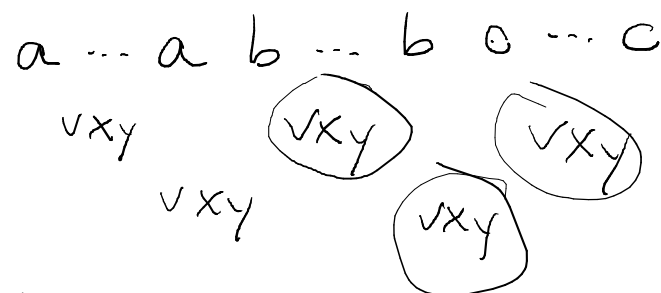
TOME $w = a^m b^m c^m$ COM $m \geq p$

$w = uvxyz$ COM $|vxy| \leq p$

1) $vxy \subseteq a^m$

2) $vxy \subseteq a^m b^m$

TOME $w' = uv^2xy^2z = a^{m'} b^m c^m$ COM $m' > m$
 $v, y \subseteq a^m b^m$
 $a^{m'} b^{m'} c^m$
 $\notin L_{abc}$



EX: $L_{\text{PRIMOS}} = \{0^p : p \text{ é PRIMO POSITIVO}\} = \{00, 000, 00000, 0^7, 0^{11}, \dots\}$

Se L_{PRIMOS} é LLC, ENTÃO EXISTE p DADO PELO LEMA DE POMB.

SEJA m UM PRIMO MAIOR QUE p .

TOME $w = 0^m \in L_{\text{PRIMOS}}$

ESCREVA $w = uvxyz$ COM $|vxy| \leq p$ e $vy \neq \epsilon$

TEMOS $|vy| = k > 0$

PELO LEMA DE POMB. $xv^mxy^mz \in L_{\text{PRIMOS}} \forall m$

TOME $m = m + 1$, TEMOS $w' = u \overset{m+1}{\circledast} x \overset{m+1}{\circledast} z$
 $= 0^{m+m \cdot k} = 0^{m(k+1)}$ $\Delta \text{ é PRIMO?}$

COMO $m(k+1)$ NÃO É PRIMO, $w' \notin L_{\text{PRIMOS}}$

LOGO L_{PRIMOS} NÃO É LIVRE DE CONTEXTO.